

ANEXO 1

3. CAMPOS DE INTEGRAÇÃO CURRICULAR – CIC

Os Campos de Integração Curricular (CIC) são campos de ação pedagógico-curricular nos quais se desenvolvem atividades interativas, integradas e integradoras dos conhecimentos e saberes, dos tempos, dos espaços e dos sujeitos envolvidos com a ação educacional.

Desta forma, as ações pensadas a partir dos CIC devem possibilitar o enfrentamento e a superação da fragmentação e da hierarquização dos conhecimentos e saberes, permitindo a articulação entre as formas disciplinares e não disciplinares de organização do conhecimento, favorecendo a diversificação de arranjos curriculares.

Nos CIC, a escola deverá indicar os princípios e ações adotados para ampliar o diálogo, a interação entre as áreas do conhecimento e seus componentes/disciplinas e gerar maior organicidade ao conjunto de atividades didático-pedagógicas que compõem os currículos.

Estes princípios e ações deverão contemplar o trabalho, a ciência, a cultura e a tecnologia como dimensões indissociáveis da formação humana e eixo articulador do currículo, conforme estabelecem as DCNEM.

Neste sentido, o currículo, em todas suas dimensões e ações, deverá ser elaborado de forma garantir a flexibilização, o protagonismo juvenil, o direito à aprendizagem e o desenvolvimento dos estudantes por meio de ações e atividades que contemplem, a partir da perspectiva de integração curricular, a abordagem de conhecimentos, o desenvolvimento de experiências e a promoção de atitudes que se materializem na formação humana integral, gerando a reflexão crítica e a autonomia dos estudantes.

As ações propostas dentro de cada Campo de Integração Curricular deverão oportunizar aos estudantes para que participem ativamente de uma diversidade de atividades curriculares que possibilitem fortalecer os processos de ensino-aprendizagem de forma mais orgânica, estabelecendo relação com seus interesses e projetos de vida, de modo que o currículo ofertado seja um diferencial no processo formativo.

Ressalta-se, mais uma vez, que as propostas curriculares deverão contemplar as dimensões do trabalho, da ciência, da tecnologia e da cultura como eixos integradores entre os conhecimentos de distintas naturezas; considerando o trabalho como princípio educativo; a pesquisa como princípio pedagógico; os direitos humanos como princípio norteador e; a sustentabilidade socioambiental como meta universal. Desta forma, compreende-se que os conhecimentos e sua produção deverão dialogar com o projeto de vida dos estudantes, na diversidade de contextos que compõem a realidade, e os conteúdos dos componentes/disciplinas devem articular entre si, o que pressupõe um currículo flexível e elaborado a partir das quatro áreas de conhecimento (Linguagens, Matemática, Ciências Humanas e Ciências da Natureza).

Assim, o redesenho curricular da escola deve reafirmar a importância dos conteúdos específicos de cada componente curricular e transcender as fragmentações frequentes com o padrão constituído apenas por disciplinas e tempo de 50 min, a partir do diálogo entre componentes e áreas para a proposição de ações e respectivas atividades dentro de cada Campo de Integração Curricular.

3.1 Acompanhamento Pedagógico

As ações neste Campo de Integração Curricular deverão possibilitar o desenvolvimento de atividades focadas nos conteúdos de Língua Portuguesa e Matemática, ampliando as atividades que garantam o domínio da leitura, da interpretação, da escrita e do raciocínio lógico, possibilitando a articulação dos conhecimentos linguísticos e matemáticos com as situações do cotidiano dos

estudantes, fundamentais para uma aprendizagem significativa. É importante considerar os objetivos e o diagnóstico constantes no Projeto Político Pedagógico como referência para as aprendizagens da Língua Portuguesa e da Matemática, a fim de contribuir na definição de conteúdos, metodologias e recursos que deverão ser contemplados nestas atividades.

O objetivo é aprofundar conhecimentos específicos da língua portuguesa e da matemática, seja por necessidade ou interesse, por meio de um planejamento flexível, estabelecendo conteúdos e metodologias diferenciados e contando com maior tempo disponível para professores e estudantes realizarem suas práticas pedagógicas.

As atividades desenvolvidas neste CIC poderão ser articuladas com outros CIC e ações interdisciplinares que potencializem o domínio das habilidades de leitura, interpretação, escrita e raciocínio lógico, e neste sentido, é sugerido o desenvolvimento de atividades que incluam a criação de espaços/clubes de escritores e leitores, atividades com foco nas Olimpíadas de Língua Portuguesa e Matemática (verificar sugestões no Anexo).

3.2 Iniciação Científica e Pesquisa

As ações propostas neste CIC deverão propiciar a aproximação dos estudantes com o modo pelo qual a ciência é produzida e socializada, possibilitando vivências práticas de produção de sentido, desenvolvimento de experiências em diferentes formatos, de produção de conhecimento e abordagem de questões de ordem ética, próprias do campo científico.

As atividades deverão estar pautadas pela integração entre teoria e prática e articuladas com as dimensões da cultura, do trabalho, da ciência e da tecnologia, compreendendo a organização e o desenvolvimento de procedimentos teórico- metodológicos da pesquisa nas quatro áreas de conhecimento: Linguagens, Matemática, Ciências da Natureza e Ciências Humanas.

Deste modo, as atividades de Iniciação Científica e Pesquisa poderão se desenvolver nos mais variados espaços do contexto escolar, priorizando projetos de estudo e pesquisas de campo, envolvendo conteúdos de uma ou mais áreas do conhecimento, visando o aprofundamento e a investigação organizada sobre fatos, fenômenos e procedimentos.

As atividades propostas neste CIC deverão contemplar o desenvolvimento de metodologias para a sistematização do conhecimento por meio da experimentação, da vivência, da observação, da coleta e análise de dados e da organização das informações a partir da reflexão sobre os resultados alcançados.

As atividades devem buscar a interface com o mundo do trabalho na sociedade contemporânea, com as tecnologias sociais e sustentáveis, com a economia solidária e criativa, com o meio ambiente, com a cultura e com outras temáticas presentes no contexto dos estudantes e, sempre que possível, deverão se articular com outras ações interdisciplinares, potencializando os processos educativos e impactando de forma positiva nos resultados da aprendizagem.

3.3 Mundo do Trabalho

As ações propostas a partir deste Campo de Integração Curricular deverão contemplar a diversidade de questões que se inserem no exercício das diferentes profissões e propiciar o desenvolvimento de estudos e práticas pedagógicas relacionadas ao mundo do trabalho, dando início à formação e à discussão de cenários e de informações que contribuam para a escolha da área de formação profissional.

As atividades propostas no CIC - Mundo do Trabalho poderão contemplar uma ou mais áreas de conhecimento com foco na diversidade de temáticas de interesse geral e de conteúdos que articulem com a dimensão do trabalho. É importante estimular o debate e o pensamento crítico, sem perder de vista o interesse e as expectativas das juventudes, trazendo informações que contribuam para que as escolhas para formação e atuação profissional se realizem de forma madura e consciente.

A abordagem da realidade próxima e global, de conteúdos referentes à educação econômica, aos princípios da economia solidária, às tecnologias sociais, ao microcrédito, às possibilidades de inserção na

diversidade de processos produtivos, entre outros, deverão dar oportunidade aos jovens para refletir sobre diversos aspectos do mundo do trabalho, considerando as potencialidades da localidade, dos sujeitos e dos recursos.

Assim, é imprescindível pensar sobre o trabalho não só para o “mercado”, mas também para uma formação que contemple o trabalho coletivo, solidário, sustentável e autogestionário, que muitas vezes se insere no contexto em que vivem os estudantes.

As ações interdisciplinares neste Campo de Integração Curricular poderão ser desenvolvidas por meio de dinâmicas, de estudos em grupo e de reflexões individuais, tomando como ponto de partida, o contexto das relações mais próximas e conduzindo os jovens às situações mais complexas que, certamente, vivenciarão nos diferentes ambientes de trabalho. As atividades, portanto, devem abordar conteúdos que orientem a escolha profissional a partir de diversos temas relacionados às possibilidades de inserção social.

Estas ações poderão envolver palestras e oficinas com profissionais de diferentes áreas de atuação e trabalhadores da comunidade (professor, biólogo, músico, arquiteto, desenhista técnico, médico, engenheiro, costureira, pedreiro, cozinheiro etc.), visitas direcionadas ao conhecimento sobre as diversas formas de trabalho nas indústrias, associações, comércio, serviços diversos, entre outros, e trazer informações sobre as possibilidades e ofertas de formação profissional em nível médio e superior.

Se a escola contemplar a oferta de ensino médio integrado à educação profissional, ela poderá desenvolver ações e atividades articuladas às áreas técnicas do ensino profissional. A abordagem de conteúdos curriculares articulados à formação técnica contribuirá para a formação da identidade social e poderá ampliar o desenvolvimento de habilidades e competências técnicas e de atitudes para as experiências que se desenvolvem nos diferentes processos produtivos.

As atividades realizadas no Campo de Integração Curricular poderão estar articuladas a outros campos e às ações interdisciplinares, ou ainda, a outros programas e projetos, tendo em vista as expectativas e as necessidades dos estudantes em relação às possibilidades referentes às trajetórias de formação profissional.

3.4 Línguas Estrangeiras

As ações propostas neste campo deverão, por meio do estudo de língua estrangeira, preferencialmente o inglês, contemplar experiências de uso da língua como foco no desenvolvimento linguístico-comunicativo-discursivo.

As atividades deverão compreender a construção da linguagem na língua estrangeira em suas multimodalidades, contemplando as habilidades de compreensão e comunicação oral em situações de uso da língua a interpretação/construção de sentidos na leitura, na comunicação e na prática escrita de textos, por meio de atividades diversificadas; o estudo e prática da língua em situações formais e informais; introdução a textos literários e outras manifestações culturais, em ambientação própria para a utilização de metodologia e materiais diferenciados que potencializem os processos de aprendizagem.

Para que o aprendizado de uma língua estrangeira represente uma experiência significativa, além do desenvolvimento da oralidade, da escrita e da escuta, do ponto de vista educacional é necessário ampliar a compreensão do estudante sobre si mesmo na comunicação com o outro, vivenciando a experiência com a língua estrangeira e a outra cultura; contribuir para a compreensão crítica do seu lócus social; e expandir a perspectiva dos estudantes sobre a diversidade de contextos e para a aquisição e desenvolvimento de conhecimentos de forma condizente com as necessidades presentes na sociedade.

As atividades desenvolvidas neste CIC poderão estar articuladas com outros CIC e ações interdisciplinares.

3.5 Cultura Corporal

As ações dentro deste CIC deverão propiciar práticas pedagógicas que promovam o

desenvolvimento da consciência corporal e do movimento; a compreensão da relação entre o corpo e as emoções e, entre um indivíduo, outro e o mundo, abordando a importância de atitudes saudáveis e sustentáveis, ampliando a compreensão do sujeito sobre si mesmo e do seu papel no planeta.

As atividades deverão considerar a identidade local e o intercâmbio com outras culturas e as propostas poderão contemplar esportes de campo e de mesa, artes marciais ou outras atividades corporais (permacultura, atividades circenses, malabarismo, ioga, *tai chi chuam*, maculelê, caratê, judô, capoeira, entre outras).

É fundamental a compreensão dos professores e estudantes que as atividades propostas neste campo de integração são curriculares e contribuirão efetivamente para o desenvolvimento pleno dos jovens, impactando nas aprendizagens das diversas áreas do conhecimento, ou seja, não são atividades pontuais, mas se inserem no processo da formação humana integral pretendida.

As ações de CIC deverão, sempre que possível, articular com as de outros CIC e com as atividades interdisciplinares, priorizando aquelas que contribuam na contextualização das atividades propostas.

3. 6. Produção e Fruição das Artes

As ações propostas a partir deste CIC deverão desenvolver conhecimentos que incorporem práticas de elaboração nas diversas formas de expressão artística, apreciação, análise, fruição, crítica e produção artística em diversas linguagens (pintura, dança, música, escultura, cinema, teatro, ecotécnicas, contação de história, literatura e outras), ampliando o desenvolvimento dos estudantes em aspectos relacionados ao senso estético, a relação entre cultura, arte, trabalho, ciências, relações sociais e com ambiente, conectando estes aos conteúdos das distintas áreas de conhecimento que compõem o currículo.

As atividades desenvolvidas neste CIC deverão contribuir ampliando as possibilidades de expressão dos jovens, a partir de seus interesses e necessidades, e poderão estar articuladas com outros CIC e ações interdisciplinares.

3.7 Comunicação, Cultura Digital e Uso de Mídias

As atividades a partir deste deverão desenvolver processos relacionados a educação para a criação de sistemas comunicativos abertos, dialógicos e criativos nos espaços educativos, possibilitando condições de acesso às diferentes mídias e tecnologias, ferramentas, instrumentos e informações que desenvolvam a ampliação da cultura digital e das suas múltiplas modalidades de comunicação.

As ações deverão contribuir para o desenvolvimento de múltiplas formas de comunicação e processos criativos, proporcionando o domínio dos instrumentos e das formas de comunicação, bem como da reflexão sobre o uso crítico das diversas tecnologias nos diferentes espaços de interação social.

A partir de processos criativos, as atividades deverão envolver vivências em espaços de atuação e interação que ampliem a utilização de métodos, técnicas e dinâmicas, utilizando recursos tecnológicos e compreendendo as novas relações na comunicação, mais democráticas, igualitárias e menos hierarquizadas. Poderão ser desenvolvidas uma diversidade de atividades como: *fanzine*, cordéis, informática e tecnologia da informação, rádio escolar, jornal escolar, histórias em quadrinhos, fotografia, vídeos, atividades de pesquisa, dentre outros.

As ações desenvolvidas neste CIC possibilitam ampliar os recursos e instrumentos utilizados nas atividades dos diversos componentes curriculares e, desta forma, poderão estar articuladas a outros CIC e ações interdisciplinares.

3.8. Protagonismo Juvenil

Este CIC deverá envolver ações de incentivo aos projetos de vida dos estudantes e a atuação e organização juvenil nos seus processos de desenvolvimento pessoal, social e de vivência política.

As atividades deverão utilizar metodologias que possibilitem o fortalecimento da autonomia, a ampliação das condições que assegurem a pluralidade e a liberdade de manifestações dos jovens estudantes, apresentando alternativas estruturadas de organização, representação e participação estudantil no contexto escolar e social (grêmio estudantil, comissões de meio ambiente e qualidade de vida, Agenda 21, dentre outros).

As atividades desenvolvidas neste campo poderão estar articuladas a outros CIC e ações interdisciplinares da escola.

ProEMI - Documento Orientador - Elaboração de propostas de Redesenho Curricular - 2016/2017 - MEC - págs. 06 -13